

A C Ó R D Ã O Tribunal Pleno

Relator : Des. FRANCISCO DAS C. LIMA FILHO Revisor : Des. NERY SÁ E SILVA DE AZAMBUJA

Autor : DEUZIM DA SILVA MACHADO

Advogados : Munir Mohamad Hassan Hajj e outro

Réu : RÁDIO E TELEVISÃO GRAN DOURADOS LTDA. (RÁDIO GRANDE

FM 92,1)

Advogados : Jean Carlos de Andrade Carneiro e outro Origem : Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região

> AÇÃO RESCISÓRIA DESCONSTITUIÇÃO SENTENÇA SUBSTITUÍDA POR ACÓRDÃO - CARÊNCIA DE AÇÃO - Tendo a sentença primária sido substituída por acórdão regional que julgou inteiro a matéria posta na inicial, devolvida ao Tribunal em razão do recurso ordinário, é esta a última decisão de mérito que é passível de ser desconstituída por meio da rescisória. Tendo sido pleiteada a rescisão de decisão inexistente substituída pelo acórdão, deve ser o autor declarado carente de ação, por ausência de interesse, com a consequente extinção do processo nos termos do art. 267, inciso VI, do Código de Processo Civil. Ação rescisória não admitida, com a extinção do processo sem apreciação de mérito.

### RELATÓRIO

Vistos, relatados e discutidos estes autos (PROCESSO Nº 0000047-63.2012.5.24.0000-AR.0), em que são partes as acima indicadas.

Trata-se de ação rescisória ajuizada por Deuzim da Silva Machado em face de Rádio e Televisão Gran Dourados Ltda. (Rádio Grande FM 92,1), com fundamento no artigo 485, incisos V e IX, do CPC, visando desconstituir sentença e acórdão sucessivamente, cujas cópias se encontram às f. 323/328 e às f. 608/618, respectivamente, este último complementado pela decisão

dos embargos de declaração de f. 662/665, da lavra do Des. Abdalla Jallad, proferidos nos autos da ação trabalhista nº 00116700-24.2008.5.24.0022, que tramitou perante a 2ª Vara do Trabalho de Dourados - MS.

Em juízo rescisório pretende o acolhimento da pretensão por violação a preceito legal e por erro de fato.

Sustenta, em síntese, violação de lei ao argumento que o julgador negou vigência aos arts. 2°, 3° e 4° da Consolidação das Leis do Trabalho, porque comprovada a relação de emprego e o erro de fato residiria na desatenção e/ou omissão ao analisar as provas.

Com a inicial vieram os documentos de f. 33/834.

Na defesa o acionado, a par de arguir preliminares, refuta todas as alegações postas na exordial.

Impugnou ainda o valor dado à ação e o pedido de assistência judiciária.

Manifestação do autor às f. 1026/1043.

Razões finais às f. 1046/1051 e 1052/1062.

No parecer de f. 1064/1068 o Ministério Público do Trabalho opina pela admissão da ação e, no mérito, pela improcedência da pretensão.

É o relatório.

VOTO

#### 1 - ADMISSIBILIDADE

Argui a acionada, em sede de preliminar, carência de ação, sob o argumento de que tendo a sentença sido substituída pelo acórdão, não poderia ser objeto de rescisão.

Ao se manifestar sobre a arguição o autor reforça a tese de que pretende a desconstituição da sentença ou, sucessivamente do acórdão (f. 1036).

Passo a análise da matéria.

Não há dúvida de que a sentença proferida pelo Juízo da 2ª Vara do Trabalho de Dourados - MS (323/328) foi substituída, nos termos do art. 512 do Estatuto Processual Civil pelo v. acórdão proferido pela 1ª Turma deste Regional (f. 608/618).

Desse modo, é esta e não aquela a decisão que é passível de ser rescindida, data venia.

Ocorre, todavia, que na exordial o autor requer a desconstituição da sentença de f. 288/293 e, "por consequência lógica o v. Acórdão" de f. 571/582.

Entretanto, se a sentença de f. 288/293 foi substituída pelo v. acórdão regional que julgou por inteiro a matéria posta na inicial, devolvida ao Tribunal em razão do recurso ordinário, é esta última a decisão de mérito que é passível de ser desconstituída por meio da rescisória e não a sentença primária que a bem da verdade deixou de existir.

Ora, se a sentença que se pretende rescindir não existe porque substituída pelo v. acórdão regional, o autor é carente do direito de ação por ausência de interesse para a propositura da ação rescisória visando desconstituir aquela decisão.

Nesse quadro, deixo de admitir a ação e, como consequência, extingo o processo sem apreciação de mérito, nos termos do art. 267, inciso VI, do Código de Processo Civil.

# POSTO ISSO

ACORDAM os Desembargadores do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da Vigésima Quarta Região, por unanimidade, aprovar o relatório e extinguir o processo sem resolução de mérito, com base no art. 267, inciso VI, do Código de Processo Civil, fixando custas de R\$ 200,00, calculadas sobre o valor dado à ação, pelo autor, de cujo recolhimento fica dispensado,



nos termos do voto do Desembargador Francisco das C. Lima Filho (relator). Ausente, em razão de férias, o Desembargador Ricardo Geraldo Monteiro Zandona.

Campo Grande, 12 de setembro de 2012.

FRANCISCO DAS C. LIMA FILHO
Desembargador do Trabalho
Relator